



Plano de Envolvimento das Partes Interessadas

PROJETO DE EXPANSÃO DE CABEÓLICA

Cabeólica SA

Data 22 de outubro de 2024

Documento de relatório n.º

Aviso Legal

Este relatório foi elaborado em nome e para uso exclusivo de Cabeólica SA e está sujeito a e foi emitido em conformidade com o acordo entre Cabeólica SA e a Advisian. A Advisian não aceita qualquer obrigação ou responsabilidade relativamente a qualquer utilização ou confiança neste relatório por parte de terceiros. A cópia deste relatório sem a autorização da Cabeólica SA e da Advisian não é permitida.

COVID-19

A Advisian está empenhada em fornecer os Serviços ao utilizador de forma atempada e profissional. A Advisian também está empenhada em garantir a saúde e a segurança de todo o seu pessoal e dos seus Clientes. A pandemia da COVID-19 levou-nos a modificar o nosso comportamento comercial. Isto significa que a Advisian só pode fornecer-lhe os Serviços de uma forma que considere segura. Os funcionários da Advisian podem prestar alguns ou todos os Serviços a partir de suas casas e as viagens para reuniões de negócios ou para o local podem ser afetadas. A Advisian tomará medidas para mitigar quaisquer atrasos associados à prestação de Serviços ao utilizador, mas não aceita qualquer responsabilidade ou obrigação pelo atraso ou não execução de quaisquer Serviços causados pela modificação do seu comportamento para garantir a contenção da COVID-19 ou a saúde e segurança do seu pessoal.

Dados da empresa

Worley Nederland B.V., que atua como Advisian Número de registo da empresa: 24301248

Wilhelmina van Pruisenweg 2
2595 AN Den Haag, Países Baixos
T: +31 88 625 7510

Documento de relatório n.º

Título do documento: Plano de Envolvimento das Partes Interessadas

Subtítulo do documento: PROJETO DE EXPANSÃO DA CABEÓLICA – Plano de Envolvimento das Partes Interessadas

Rev	Descrição	Autor	Revisão	Aprovação da Advisian	Data de revisão
0	Primeira análise	IMM	JE	MSS	19 de junho de 2024
1	Atualizar a versão após a análise do credor	IMM / AL	JE	MSS	22 de outubro de 2024

Índice

Acrónimos	7
1 Introdução	8
1.1 Princípios do envolvimento das partes interessadas	8
1.2 Antecedentes do projeto	8

	Objetivos	10
2	1.3 Quadro institucional para o envolvimento das partes interessadas	11
	2.1 Legislação nacional	11
	2.2 Requisitos do mutuante	12
	2.2.1 BAD	12
	2.2.2 BEI	12
3	Funções e responsabilidades do SEP	14
4	Identificação e mapeamento das partes interessadas no projeto	15
5	ICP (Consulta e Participação Informada) Envolvimento das partes interessadas durante a fase de projeto	20
	5.1 Notificações ICP	20
	5.2 Divulgação de informações	21
	5.3 Documentação para as reuniões das partes interessadas	21
	5.4 Consulta do PIC - Reuniões das partes interessadas	21
	5.4.1 Sítios de Santiago e do Sal (componentes 1, 2 e 3)	21
	5.4.2 Sítio de São Vicente (Componente 4)	24
	5.4.3 Sítio da Boa Vista (componente 5)	25
6	Fase de pós-conceção Envolvimento das partes interessadas	28
7	Mecanismo de resolução de queixas	30
	7.1 Objetivo e princípios	31

7.2	Canais de comunicação	32
7.3	Registo	32
7.4	Avaliação e investigação de queixas	32
7.5	Resolução, encerramento e controlo	33
7.6	Custos associados	33
8	Controlo e relatórios	34
9	Conclusões	35
10	Referências	37
11	Anexos	38
Anexo A	Listas das partes interessadas convidadas	39
Anexo B	Notificações às partes interessadas (exemplos)	40
Anexo C	Anúncios de imprensa em jornais nacionais	41
Anexo D	Avisos publicados nas redes sociais (Instagram)	42
Anexo E	Prova da confirmação da presença das partes interessadas nas reuniões (exemplos)	43
Anexo F	Apresentações realizadas durante as reuniões de envolvimento das partes interessadas	44
Anexo G	Folhetos distribuídos aos participantes	45
Anexo H	Registos de presenças	46
Anexo I	Fotografias das reuniões das partes interessadas	47
Anexo J	Listas de observações formuladas durante as reuniões das partes interessadas. 48	Anexo
K	Formulário de reclamação	49

Lista de Quadros

Quadro 4-1	Lista das partes interessadas – Santiago	16
Quadro 4-2	Lista das partes interessadas – Sal	17

Quadro 4-3 Lista de partes interessadas – São Vicente	18
Quadro 4-4 Lista de partes interessadas – Boa Vista	19
Quadro 5-1 Participantes na reunião de envolvimento das partes interessadas em Santiago	22
Quadro 5-2 Participantes na reunião de envolvimento das partes interessadas do Sal	22
Quadro 5-3 Resumo das principais preocupações das partes interessadas nas reuniões de Santiago e do Sal.....	23
Quadro 5-4 Participantes na reunião de envolvimento das partes interessadas de São Vicente	24
Quadro 5-5 Resumo das principais preocupações das partes interessadas na reunião de São Vicente	25
Quadro 5-6 Participantes na reunião de envolvimento das partes interessadas da Boa Vista	26
Quadro 5-7 Resumo das principais preocupações das partes interessadas em Boa Vista	26
Quadro 6-1 Atividades de envolvimento das partes interessadas no projeto	28
Quadro 8-1 Indicadores-chave de desempenho propostos	34
<i>Quadro 9-1 Atividades de envolvimento das partes interessadas no projeto</i>	36

Acrónimos

Acrónimos	Definição
AAC	<i>Agência de Aviação Civil</i>
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
ANAC	<i>Agência Nacional das Comunicações</i>
APP	<i>Águas de Ponta Preta</i>
ARME	<i>Agência de Regulação Multisectorial da Economia</i>
BESS	Sistema de armazenamento de energia por bateria
MDL	Mecanismo de Desenvolvimento Limpo
CMP	<i>Câmara Municipal da Praia</i>
CMS	<i>Câmara Municipal da Sal</i>
DIRECTOR EXECUTIVO	Diretor Executivo
ADN	<i>Direção Nacional do Ambiente</i>
DNICE	<i>Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia</i>
EFAC	<i>Escola de Futebol Achada Grande</i>
AIE	Avaliação do impacto ambiental
BEI	Banco de Investimento Ambiental
PE	Princípios do Equador
EPC	Engenharia, aquisição e construção
AIAS	Avaliação do impacto ambiental e social
PGDE	Plano de gestão ambiental e social
GIIP	Boas práticas internacionais do sector
GRM	Mecanismo de resolução de queixas
GVB	Violência baseada no género
ICP	Consulta e participação informadas
INAC	<i>Instituto Nacional de Administração e Gestão</i>
INIDA	<i>Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário</i>
ISSO	<i>Instituto de Segurança e Saúde Ocupacional</i>
KPI	Indicadores-chave de desempenho
MESA	Diretor de Ambiente, Social e Administração
ONG	Organização Não-Governamental
SO	Salvaguarda de funcionamento
PACS	Comunidades afetadas pelo projeto
SEP	Plano de envolvimento das partes interessadas
ONUDI	Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial
VAC	Violência contra crianças

1 Introdução

1.1 Princípios do Envolvimento das Partes Interessadas

As Boas Práticas Internacionais do Setor (BPPI) e os Princípios do Equador (PE 4) recomendam a realização de um processo proporcional de envolvimento das partes interessadas, de acordo com os princípios da Consulta e Participação Informadas (PIC). Para este projeto, foram aplicados os seguintes princípios para cumprir as melhores práticas:

- A participação das partes interessadas deve envolver organismos representativos e organizações da sociedade civil, bem como membros de comunidades vulneráveis e afetadas pelo projeto (PACS).
- A participação das partes interessadas deve garantir a inclusão de uma forma social e culturalmente adequada.
- A participação das partes interessadas deve prever tempo suficiente para os processos de tomada de decisão dos grupos vulneráveis.
- O envolvimento das partes interessadas deve permitir-lhes exprimir os seus pontos de vista, preocupações e propostas na língua e da forma que escolherem, sem manipulação externa, interferência, coerção ou intimidação.
- O processo de envolvimento das partes interessadas deve respeitar a cultura, os conhecimentos e as práticas das comunidades vulneráveis.
- As ideias, contribuições e opiniões expressas pelas partes interessadas serão tidas em conta na AIAS simplificada.

1.2 Antecedentes do projeto

A Cabeólica, uma parceria público-privada entre o Governo de Cabo Verde, a Electra S.A. e a Infracor Limited, é uma empresa de energia eólica que possui e opera quatro (4) parques eólicos independentes, cada um numa das quatro ilhas do Arquipélago de Cabo Verde, Sal, São Vicente, Boa Vista e Santiago. Estes parques eólicos começaram a produzir energia comercialmente em maio de 2012 e têm operado continuamente; no entanto, perdem níveis consideráveis de energia devido à insuficiência da procura nas ilhas.

A Cabeólica planeia maximizar o fornecimento de toda a energia disponível e reduzir o risco de perda de receitas potenciais com o **Projeto de Expansão da Cabeólica** - a ser implementado nas quatro ilhas, é composto pelas cinco componentes seguintes:

- Componente 1: Expansão do Parque Eólico de Cabeólica Santiago com três (3) turbinas eólicas com uma capacidade elétrica líquida adicional total de cerca de 13,5 MW.
- Componente 2: Sistema de armazenamento de energia em baterias (BESS) de aproximadamente 6 MW / 6 MWh de capacidade de armazenamento para reserva giratória e controlo, e armazenamento de curto prazo a ser instalado no parque eólico Cabeólica Santiago.

- Componente 3: BESS de aproximadamente 6 MW / 6 MWh de capacidade de armazenamento para controlo da estabilidade da rede e armazenamento de curto prazo a instalar no parque eólico de Cabeólica Sal.
- Componente 4: BESS de aproximadamente 8 MW / 8 MWh de capacidade de armazenamento para controlo da estabilidade da rede e armazenamento de curto prazo na Ilha de São Vicente, localizada perto da Central Elétrica ELECTRA Lazareto, a cerca de 3,7 km do parque eólico de São Vicente.
- Componente 5: BESS de aproximadamente 6 MW / 6 MWh de capacidade de armazenamento para controlo da estabilidade da rede e armazenamento de curto prazo na Ilha da Boa Vista, localizada perto da Central da AEB Parcela, numa área industrial a cerca de 8,5 km do parque eólico da Boa Vista.

Este SEP diz respeito à totalidade do **Projeto de Expansão da Cabeólica** a instalar nas ilhas de **Santiago, Sal, Boa Vista e São Vicente** e aplica-se aos financiadores, à Cabeólica, aos seus subempreiteiros e aos seus consultores.

Foram realizadas consultas específicas e proporcionais às partes interessadas e planeamento de acordo com este Projeto SEP para cumprir os regulamentos nacionais de Cabo Verde e os requisitos dos credores.

A submissão em dezembro de 2022 de um Relatório de Triagem nacional à Autoridade Nacional de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), *Direção Nacional do Ambiente*, confirmou a categorização do projeto para as **Componentes 1 a 3 em Santiago e Sal** de acordo com o Decreto-Lei Nacional n.º 27/2020. As três componentes foram consideradas como Projetos de Energia Eólica (< 10 aerogeradores localizados a menos de 2 km de outros parques eólicos similares e incluídos em planos que foram sujeitos a uma Avaliação Ambiental Estratégica). Foram também especificados na **Categoria C**, que não exige uma Avaliação de Impacte Ambiental e Social (AIAS) completa ou consulta pública, mas exige um plano de gestão ambiental e social, de acordo com o artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 27/2020.

O Projeto de Expansão da Cabeólica em São Vicente e Boa Vista (**Componentes 4 e 5**) foi designado como Categoria B em junho de 2023 pela *Direção Nacional do Ambiente* (DNA), aplicando os critérios ambientais incluídos no Anexo II do Decreto-Lei nacional n.º 27/2020. De acordo com este Anexo, os projetos da Categoria B apresentam pelo menos um risco específico que é classificado como **Médio**. Os projetos da categoria B requerem uma **Avaliação de Impacto Ambiental e Social (AIAS) simplificada**, de acordo com as especificações do Anexo VIII, e devem cumprir os requisitos de consulta pública previstos no artigo 15.º do Decreto-Lei nacional.

Além disso, o cumprimento dos requisitos dos financiadores do Banco Europeu de Investimento (BEI) e do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) exige alguma forma de AIAS proporcional e simplificada, incluindo o envolvimento, a consulta e o planeamento das partes interessadas.

Assim, este documento apresenta o Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (SEP) para o Projeto de Expansão da Cabeólica, que foi preparado para cumprir a legislação cabo-verdiana (Decreto-Lei n.º 27/2020), e para cumprir as Normas Ambientais e Sociais do Banco Europeu de Investimento (BEI) (2022) e as Salvaguardas Operacionais do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) (2023).

1.3 Objetivos

O envolvimento das partes interessadas, a consulta e o processo de planeamento dão às partes interessadas afetadas pelo Projeto a oportunidade de compreenderem e comentarem o Projeto proposto, bem como de constituírem um fórum para a recolha de informações locais sobre a área do Projeto, identificando questões fundamentais e considerando abordagens alternativas para evitar ou mitigar os impactos negativos nas partes interessadas e aumentar os benefícios. Os principais objetivos do processo SEP são os seguintes

- Identificar e analisar as principais partes interessadas potenciais e considerar os seus interesses, impactos e influências no projeto,
- Identificar as ferramentas e os métodos mais eficazes para divulgar a informação do projeto e assegurar uma consulta regular, acessível, transparente e adequada (por exemplo, um registo das partes interessadas, atas de participação e folhas de presença),
- Informar as partes interessadas relevantes da AIAS simplificada e de todos os aspetos do projeto que possam ter impacto sobre elas.
- Identificar e destacar as principais questões ambientais e sociais relacionadas com o Projeto, e
- Assegurar que as atividades de envolvimento cumprem os requisitos estabelecidos pelas boas práticas da indústria local e internacional (GIIP) e pelos Princípios do Equador (EP 4).

O objetivo do presente documento é descrever a base institucional para o envolvimento das partes interessadas da Cabeólica (Secção 2), os papéis e as responsabilidades do SEP (Secção 3), identificar e mapear as partes interessadas para o Projeto de Expansão da Cabeólica (Secção 4), fornecer a metodologia de envolvimento das partes interessadas seguida ao longo do ciclo de vida do Projeto, começando com a fase de AIAS (Secções 5 e 6), o mecanismo de reparação de queixas do projeto (Secção 7), o acompanhamento e a comunicação dos indicadores-chave de desempenho das partes interessadas durante todas as fases do Projeto de Expansão da Cabeólica (Secção 8), e as Conclusões para o planeamento geral do envolvimento das partes interessadas no Projeto (Secção 9).

2 Quadro institucional para o envolvimento das partes interessadas

O Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (SEP) para o Projeto de Expansão da Cabeólica foi preparado de acordo com as Boas Práticas Internacionais da Indústria (GIIP) para garantir a conformidade com os requisitos dos financiadores e com os requisitos da legislação cabo-verdiana.

2.1 Legislação nacional

Relativamente ao Projeto de Expansão da Cabeólica nas Ilhas de Santiago e do Sal (Componentes 1 a 3), foi apresentado um Relatório de Rastreio nacional à Autoridade Nacional de AIA em dezembro de 2022, que categorizou estas componentes como Categoria C de acordo com o Decreto-Lei nacional 27/2020, ou seja, não era necessária uma AIAS completa e consulta pública. No entanto, tendo em conta os requisitos dos mutuantes do BAD e do BEI, foram aplicadas ao Projeto de Expansão da Cabeólica consultas e participações das partes interessadas mais extensas e informadas do que as previstas na legislação nacional para os locais de Santiago e Sal.

Relativamente ao Projeto de Expansão da Cabeólica em São Vicente e Boa Vista (Componentes 4 e 5), a Autoridade Nacional de Avaliação de Impacto Ambiental, *Direção Nacional do Ambiente*, confirmou a categorização dos projetos¹ de acordo com o Decreto-Lei Nacional n.º 27/2020 em junho de 2023. As Componentes 4 e 5 do Projeto de Expansão da Cabeólica são consideradas como uma "nova" atividade e são definidas como Categoria B, que requerem uma Avaliação de Impacto Ambiental e Social Simplificada e requisitos de consulta pública de acordo com o Artigo 15 do Decreto-Lei, cujos principais requisitos são os seguintes:

- A consulta pública deve ser apoiada por uma análise prévia das partes interessadas e/ou afetadas para determinar as formas mais eficazes de as envolver.
- A consulta pública deve ser publicitada com uma antecedência mínima de 10 dias em relação às reuniões, através de, pelo menos, dois canais mais adequados ao contexto sociocultural do projeto. Esta publicitação deve indicar as informações a apresentar durante as reuniões com as partes interessadas.
- Os requisitos mínimos que devem constar da publicação estão definidos no Anexo X do Decreto-Lei 27/2020.
- Para cada reunião ou sessão pública, serão elaboradas atas das reuniões que indiquem, no mínimo, o seguinte
 - Lista de presenças devidamente assinada.
 - Resumo dos elementos apresentados durante a sessão para descrever a caracterização do projeto.

¹ Categorização Ambiental BESS – São Vicente, junho de 2023.

- Descrição das intervenções das partes interessadas e da forma como são afetadas, bem como das respostas, esclarecimentos ou informações adicionais apresentadas pelo proponente.

2.2 Requisitos do credor

2.2.1 BAD

O Projeto de Expansão de Cabeólica foi classificado pelo BAD como um Projeto de Categoria 2 - Risco Médio. Com base nesta categorização, é necessária uma consulta pública do Projeto para cumprir os requisitos da AIAS.

A Salvaguarda Operacional 10 (OS10) afirma que o envolvimento das partes interessadas é um processo inclusivo que é mais eficaz quando iniciado numa fase inicial do desenvolvimento do projeto.

Os mutuários devem facilitar consultas significativas com todas as partes interessadas, fornecendo-lhes informações atempadas, relevantes, compreensíveis e acessíveis, e consultá-las de uma forma culturalmente adequada, livre de manipulação, interferência, coerção, discriminação, intimidação e represálias.

Será realizado um processo de consulta significativo para dar às partes interessadas a oportunidade de exprimirem os seus pontos de vista sobre os riscos, impactos e medidas de mitigação do projeto e para que o Mutuário considere e responda às suas preocupações e sugestões.

A Salvaguarda Operacional 1 (OS1) estabelece que a consulta deve basear-se na análise das partes interessadas e ser precedida da divulgação de uma descrição adequada do projeto e de informações ambientais e sociais para garantir que os participantes sejam plenamente informados. Os resultados da consulta serão refletidos de forma adequada na AIAS.

Tal como estabelecido mais pormenorizadamente no OS10, o processo de envolvimento das partes interessadas deve envolver o seguinte: (i) identificação e análise das partes interessadas; (ii) planeamento da forma como o envolvimento com as partes interessadas terá lugar; (iii) divulgação de informação; (iv) consulta com as partes interessadas; (v) tratamento e resposta a queixas; (vi) fornecimento de feedback às partes interessadas; e (vii) um orçamento suficiente para a implementação de todas as atividades de envolvimento das partes interessadas planeadas ao longo do ciclo de vida do projeto.

O promotor (neste caso, a Cabeólica) será responsável por garantir a satisfação de um amplo apoio comunitário, empenhado numa abordagem técnica e culturalmente adequada à consulta e ao envolvimento de todas as partes interessadas afetadas, direta ou indiretamente, pelo Projeto.

2.2.2 BEI

As normas do BEI especificam a importância do envolvimento das partes interessadas para garantir o respeito pelos direitos de acesso à informação, a participação do público nos processos de tomada de decisão e o acesso à justiça.

A Norma BEI 2 "Envolvimento das partes interessadas" exige que os promotores mantenham um diálogo aberto, transparente e responsável com todas as pessoas afetadas pelo projeto, comunidades e outras partes interessadas relevantes, de uma forma eficaz e adequada. O valor da participação pública no processo de tomada de decisões é sublinhado ao longo das fases de preparação, execução e acompanhamento de um projeto.

3 Funções e responsabilidades do SEP

As funções e responsabilidades do pessoal que gere, desenvolve e verifica as atividades de Envolvimento das Partes Interessadas na Cabeólica são descritas abaixo:

DIRECTOR EXECUTIVO:

- Fornecer recursos adequados para gerir eficazmente os processos de envolvimento das partes interessadas e de reclamação.
- Assegurar que o mecanismo de reclamação é transparente, culturalmente apropriado e claramente comunicado a todas as partes interessadas e trabalhadores empregados direta ou indiretamente pela Cabeólica ou pelos seus contratantes.

Equipa de gestão:

- A equipa de gestão da Cabeólica está empenhada em defender a política ambiental e social e em comunicar a importância das obrigações de conformidade e outros requisitos aos trabalhadores, empreiteiros, subempreiteiros e outras partes interessadas.
- Fornecer recursos adequados para gerir eficazmente o mecanismo de reclamação e assegurar que este mecanismo é transparente, culturalmente apropriado e claramente comunicado a todas as partes interessadas e trabalhadores empregados direta ou indiretamente pela Cabeólica ou pelos seus contratantes.

Gestor Ambiental, Social e Administrativo (MESA):

O MESA (Gestor Ambiental, Social e Administrativo) supervisiona o Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS) da Cabeólica, demonstrando a importância institucional dada ao desempenho e compromisso ambiental e social da empresa. A equipa da Cabeólica é apoiada por consultores ambientais locais e equipas internacionais de consultoria ambiental e social para realizar o seguinte

- Supervisionar e liderar a implementação estratégica do SEP e do ESMP.
- Resolver, com a assistência dos gestores do local do parque eólico, os desvios identificados nos relatórios de não conformidade e verificar a aplicação das medidas corretivas necessárias.
- Manter e gerir todas as queixas e acompanhar as ações para o seu encerramento.

Consultores da Advisian:

- Apoiar a Cabeólica durante a preparação das atividades das partes interessadas do processo ESIA.
- Durante as reuniões de envolvimento das partes interessadas, apoiar o MESA na resolução de problemas técnicos.

4 Identificação e Mapeamento das Partes Interessadas do Projeto

As partes interessadas são definidas como pessoas e/ou comunidades que são direta e/ou indiretamente afetadas pelo projeto, têm interesse no projeto e/ou podem influenciar o seu resultado, positiva ou negativamente, bem como a força de trabalho do projeto. As partes interessadas externas incluem as comunidades afetadas, as autoridades governamentais locais, as organizações não governamentais e outras organizações da sociedade civil, as instituições locais e outras partes interessadas ou afetadas.

O processo de envolvimento das partes interessadas é precedido pela identificação e mapeamento das partes interessadas. A identificação exata e exaustiva das partes interessadas é necessária para conduzir um processo eficaz de envolvimento das partes interessadas, a fim de garantir uma compreensão das suas necessidades relacionadas com o Projeto de Expansão. O envolvimento das partes interessadas é considerado um processo contínuo, sendo identificadas e envolvidas outras partes interessadas ao longo das fases de desenvolvimento do Projeto.

Como parte deste processo, é particularmente importante identificar indivíduos e grupos que potencialmente têm mais dificuldade em participar, bem como aqueles que podem ser afetados de forma diferenciada ou desproporcionada pelo projeto devido ao seu estatuto marginalizado ou vulnerável. Estes podem incluir, entre outros, mulheres, jovens, idosos, pessoas com deficiência, pessoas pobres e desempregadas, e grupos minoritários ou marginalizados, entre outros.

Em Cabo Verde, esses grupos vulneráveis dependem de representantes da comunidade, formais ou informais, para obter informações e expressar as suas preocupações ou queixas; no caso deste Projeto, eles foram devidamente representados pelas organizações de base comunitária (partes interessadas primárias) e organizações civis (partes interessadas secundárias) identificadas e envolvidas neste SEP.

As partes interessadas foram classificadas da seguinte forma:

- **Parte Interessada primária:** Os beneficiários de uma intervenção de desenvolvimento ou as pessoas diretamente afetadas (positiva ou negativamente) por ela. Esta categoria inclui as populações locais (indivíduos e organizações de base comunitária) na área do projeto.
- **Parte Interessada secundária:** Aqueles que influenciam uma intervenção de desenvolvimento ou são indiretamente afetados por ela. Esta categoria inclui o governo, os ministérios, as agências de implementação, o governo local, as organizações da sociedade civil e as empresas do sector privado.
- **Parte Interessada interna:** Trabalhadores empregados direta ou indiretamente pelo projeto.

As partes interessadas identificadas para o Projeto de Expansão de Cabeólica, com a sua possível relevância para o Projeto, estão listadas no Quadro 4-1 para Santiago, Quadro 4-2 para o Sal, Quadro 4-3 para São Vicente e Quadro 4-4 para Boa Vista.

Quadro 4-1 Lista de partes interessadas – Santiago

Categoria das partes interessadas	Subcategoria de partes interessadas	Relevância para o projeto de expansão	Partes interessadas
Principais interessados	Pessoas/comunidades afetadas pelo projeto	Comunidades, empresas/negócios próximos que serão direta ou indiretamente afetados pelo projeto e pelas suas atividades durante a construção, funcionamento, manutenção e/ou desativação.	<ul style="list-style-type: none"> Associação Desenvolvimento de São Francisco ITAC, Inspeção Técnica Automóvel Cabo Verde F2 Lavagem Alta Pressão CCV – Central de Betão C304
Partes interessadas secundárias	Autoridades e instituições nacionais e locais	As autoridades nacionais e locais são de importância primordial em termos de estabelecimento de políticas, concessão de licenças ou outras aprovações para o Projeto, e monitorização e aplicação do cumprimento das leis e regulamentos cabo-verdianos em todas as fases do ciclo de vida do Projeto.	<ul style="list-style-type: none"> Câmara Municipal da Praia (CMP) Associação Nacional dos Municípios – Praia INIDA – Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário Direção Nacional do Ambiente (DNA) – Praia Instituto do Património Cultural – Praia ANAC – Agência Nacional das Comunicações Ministério de Educação – Praia Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE) AAC – Agência de Aviação Civil (Cabo Verde) Agência de Regulação Multisectorial da Economia (ARME) ISSO – Instituto de Segurança e Saúde Ocupacional
	Universidades e centros de investigação	Instituições académicas nacionais com interesse direto nos projetos propostos, algumas das quais trabalharam no projeto como subcontratantes de estudos ambientais locais.	<ul style="list-style-type: none"> Universidade de Cabo Verde – Praia Universidade Jean Piaget – Praia UniSantiago Etecnic – Escola Técnica da Praia
	ONG	Organizações com interesse direto e indireto no projeto e nos seus aspetos sociais e ambientais e que podem influenciar o projeto diretamente ou através da opinião pública. Inclui ONG de grupos vulneráveis que podem ser afetados pelo projeto.	<ul style="list-style-type: none"> ONG Biosfera 1 – Associação para a Defesa do Meio Ambiente, São Vicente Eco CV – Associação Caboverdiana de Ecoturismo Organização de Defesa do Ambiente Associação Amigos da Natureza Lantuna Associação EFAG (Escola de Futebol Achada Grande) MORABI – Associação de Apoio à Auto-Promoção da Mulher no Desenvolvimento Organização das Mulheres Cabo-verdianas
	Outras partes interessadas	Organizações ou empresas com interesse económico direto ou indireto no projeto devido a oportunidades económicas ou impactos negativos causados pelo projeto, ou que considerem ou percebam que os seus interesses são afetados pelo projeto ou que podem influenciar o processo de implementação do projeto.	<ul style="list-style-type: none"> Porto da Praia (ENAPOR) Administração Shell – Praia Administração e Delegação Electra Cabo Verde Telecom – Praia Administração ENACOL – Praia Companhia telefónica de T-Mais CIMPOR CV (empresa de cimento) UNIDO – Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial
Partes interessadas internas	Trabalhadores diretos ou indiretos	Trabalhadores empregados direta e indiretamente pelo promotor e pelos contratantes no âmbito das atividades de preparação, execução e funcionamento.	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhadores da Cabeólica Vestas e empreiteiros EPC (a determinar) Subcontratantes

Quadro 4-2 Lista de partes interessadas – Sal

Categoria das partes interessadas	Subcategoria de partes interessadas	Relevância para o projeto de expansão	Partes interessadas
Principais interessados	Pessoas/comunidades afetadas pelo projeto	Aterro municipal próximo que será direta ou indiretamente afetado pelo projeto e pelas suas atividades durante a construção, funcionamento, manutenção e desativação.	<ul style="list-style-type: none"> Aterro municipal de Espargos
Partes interessadas secundárias	Autoridades e instituições nacionais e locais	As autoridades nacionais e locais são de importância primordial em termos de estabelecimento de políticas, concessão de licenças ou outras aprovações para o Projeto, e monitorização e aplicação do cumprimento das leis e regulamentos cabo-verdianos em todas as fases do ciclo de vida do Projeto.	<ul style="list-style-type: none"> Câmara Municipal de Sal (CMS) Associação Nacional dos Municípios – Sal INIDA – Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário Direção Nacional do Ambiente (DNA) – Sal ANAC – Agência Nacional das Comunicações Delegação do Ministério de Educação – Sal Delegação Marítima – Sal Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE) AAC – Agência de Aviação Civil (Cabo Verde) Agência de Regulação Multisectorial da Economia (ARME) Águas de Ponta Preta – Sal (APP)
	Universidades e centros de investigação	Instituições académicas nacionais com interesse direto nos projetos propostos, algumas das quais trabalharam no projeto como investigadores ambientais locais.	<ul style="list-style-type: none"> Universidade de Cabo Verde – Praia Universidade Jean Piaget – Praia UniSantiago
	ONG	Organizações com interesse direto e indireto no projeto e nos seus aspetos sociais e ambientais e que podem influenciar o projeto diretamente ou através da opinião pública. Inclui ONG de grupos vulneráveis que podem ser afetados pelo projeto.	<ul style="list-style-type: none"> ONG – Associação de projeto de biodiversidade Organização de Defesa do Ambiente Associação Amigos da Natureza Lantuna MORABI – Associação de Apoio à Auto-Promoção da Mulher no Desenvolvimento Organização das Mulheres Cabo-verdianas
	Outras partes interessadas	Organizações ou empresas com interesse económico direto ou indireto no projeto devido a oportunidades económicas ou impactos negativos causados pelo projeto, ou que considerem ou percebam que os seus interesses são afetados pelo projeto ou que podem influenciar o processo de implementação do projeto.	<ul style="list-style-type: none"> Porto da Sal (ENAPOR) ENACOL Administração da Shell – Sal Administração e Delegação Electra Cabo Verde Telecom – Sal Companhia telefónica de T-Mais Ordem dos Engenheiros de Cabo Verde
Partes interessadas internas	Trabalhadores diretos ou indiretos	Trabalhadores empregados direta e indiretamente pelo promotor e pelos contratantes no âmbito das atividades de preparação, execução e funcionamento.	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhadores da Cabeólica Empreiteiros EPC (ainda por determinar) Subcontratantes

Quadro 4-3 Lista de partes interessadas - São Vicente

Categoria das partes interessadas	Subcategoria de partes interessadas	Relevância para o projeto de expansão	Partes interessadas
Principais interessados	Pessoas/comunidades afetadas pelo projeto Santiago	O município de São Vicente e as empresas / negócios próximos que serão direta ou indiretamente afetados pelo Projeto e pelas suas atividades durante a construção, funcionamento, manutenção e/ou desativação.	<ul style="list-style-type: none"> Central elétrica do Lazareto (Electra) Carpilux Serviços de Carpintaria Químicas Cintila, Lda Ex-trafo Tecnical Indústria S.V. Armazém Polaris CIA
Partes interessadas secundárias	Autoridades e instituições nacionais e locais	As autoridades nacionais e locais são de importância primordial em termos de estabelecimento de políticas, concessão de licenças ou outras aprovações para o Projeto, e monitorização e aplicação do cumprimento das leis e regulamentos cabo-verdianos em todas as fases do ciclo de vida do Projeto.	<ul style="list-style-type: none"> Câmara Municipal de São Vicente (CMSV) Unidade de apoio à implementação de cidades saudáveis (UAICS) - Mindelo São Vicente Direção Nacional do Ambiente (DNA) - São Vicente Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE) ASA - Aeroportos e Segurança Aérea AAC - Agência de Aviação Civil (Cabo Verde) Agência de Regulação Multisectorial da Economia (ARME)
	Universidades e centros de investigação	Instituições académicas nacionais com interesse direto nos projetos propostos, algumas das quais trabalharam no projeto como subcontratantes de estudos ambientais locais	<ul style="list-style-type: none"> Universidade Técnica do Atlântico (UTA) - Mindelo Universidade do Mindelo Universidade Lusófona - Mindelo
	ONG	Organizações com interesse direto e indireto no projeto e nos seus aspetos sociais e ambientais e que podem influenciar o projeto diretamente ou através da opinião pública. Inclui ONG de grupos vulneráveis que podem ser afetados pelo projeto.	<ul style="list-style-type: none"> ONG Biosfera 1 - Associação para a Defesa do Meio Ambiente, São Vicente Associação Amigos da Natureza Associação Onze Estrelas MORABI - Associação de Apoio à Auto-Promoção da Mulher no Desenvolvimento Organização das Mulheres Cabo-verdianas UNIDO - Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial
	Outras partes interessadas	Organizações ou empresas com interesse económico direto ou indireto no projeto devido a oportunidades económicas ou impactos negativos causados pelo projeto, ou que considerem ou percebam que os seus interesses são afetados pelo projeto ou que podem influenciar o processo de implementação do projeto.	<ul style="list-style-type: none"> Porto Grande - Mindelo (ENAPOR) Administração e Delegação Electra ENACOL - São Vicente Vento elétrico Companhia telefónica de T-Mais Aeroporto da Cesária Évora - São Vicente

Quadro 4-4 Lista de partes interessadas – Boa Vista

Categoria das partes interessadas	Subcategoria de partes interessadas	Relevância para o projeto de expansão	Partes interessadas
Principais interessados	Pessoas/comunidades afetadas pelo projeto Santiago	O município de Boa Vista e as empresas/negócios próximos que serão direta ou indiretamente afetados pelo Projeto e pelas suas atividades durante a construção, funcionamento, manutenção e/ou desativação.	<ul style="list-style-type: none"> Vila de Sal Rei Villa de Rabil AEB – Boa Vista Água e Energia Sr. João Guilherme (proprietário do estábulo vizinho) Aeroporto Aristides Pereira Hotéis RIU
Partes interessadas secundárias	Autoridades e instituições nacionais e locais	As autoridades nacionais e locais são de importância primordial em termos de estabelecimento de políticas, concessão de licenças ou outras aprovações para o Projeto, e monitorização e aplicação do cumprimento das leis e regulamentos cabo-verdianos em todas as fases do ciclo de vida do Projeto.	<ul style="list-style-type: none"> Câmara Municipal da Boa Vista Direção Nacional do Ambiente (DNA) – Boa Vista Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia (DNICE) ASA – Aeroportos e Segurança Aérea AAC – Agência de Aviação Civil (Cabo Verde) Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas da Boa Vista e maio, SA (SDTIBM) Agência de Regulação Multisectorial da Economia (ARME)
	ONG	Organizações com interesse direto e indireto no projeto e nos seus aspetos sociais e ambientais e que podem influenciar o projeto diretamente ou através da opinião pública. Inclui ONG de grupos vulneráveis que podem ser afetados pelo projeto.	<ul style="list-style-type: none"> Associação BIOS.CV Naturalia Boa Vista Centro Desplastificar Boavista Fundação Tartaruga Associação Amigos da Natureza Cabo Verde Natura 2000 MORABI – Associação de Apoio à Auto-Promoção da Mulher no Desenvolvimento Organização das Mulheres Cabo-verdianas UNIDO – Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial
	Outras partes interessadas	Organizações ou empresas com interesse económico direto ou indireto no projeto devido a oportunidades económicas ou impactos negativos causados pelo projeto, ou que considerem ou percebam que os seus interesses são afetados pelo projeto ou que podem influenciar o processo de implementação do projeto.	<ul style="list-style-type: none"> Porto da Sal Rei – Boa Vista (ENAPOR) Companhia telefónica de T-Mais Tecnici Industrial – Boa Vista Electra

5 ICP (Consulta e Participação Informada) Envolvimento das partes interessadas durante a fase de conceção

Um objetivo fundamental da consulta e participação informadas das partes interessadas é assegurar uma abordagem participativa, em tempo útil, que seja proporcional e adequada aos potenciais impactos e benefícios para as partes interessadas afetadas pelo projeto. (identificados através de um mapeamento adequado das partes interessadas). Ao fazê-lo, as preocupações dos grupos de partes interessadas relevantes são documentadas, consideradas, respondidas e incorporadas nos processos de tomada de decisões da Cabeólica ao longo do ciclo de vida do Projeto, começando pela Fase de Conceção. A consulta das partes interessadas requer uma comunicação iterativa e bidirecional, durante a qual as informações são transmitidas às partes interessadas e o Projeto obtém delas informações adicionais e no terreno, que servem de base ao processo de conceção. Este envolvimento foi iniciado no princípio do processo de AIAS Simplificada e implementado ao longo do período de estudo.

Foram realizadas quatro reuniões de envolvimento das partes interessadas durante a fase de AIAS, e os objetivos dessas reuniões foram os seguintes

- Apresentar a Cabeólica, o Projeto e os seus componentes às partes interessadas e fornecer todas as informações disponíveis sobre o Projeto.
- Fornecer uma panorâmica dos impactos ambientais e sociais previstos, identificados e avaliados, e das medidas de mitigação propostas para reduzir a sua importância. Permitir que as partes interessadas participem no processo de delimitação do âmbito dos impactos ambientais e sociais.
- Convidar as partes interessadas a participarem no processo de Participação Pública, a obterem uma compreensão alargada do projeto proposto, a levantarem questões e preocupações e a solicitarem/partilharem informações sobre o projeto.

A metodologia adotada é descrita a seguir.

5.1 Notificações ICP

As notificações prévias das reuniões de consulta das partes interessadas foram transmitidas através de uma combinação de mensagens e correspondência direcionadas, canais de redes sociais e o sítio Web público da Cabeólica. As listas de partes interessadas convidadas para cada reunião são apresentadas no Appendix A e exemplos de notificações (cartas e e-mails eletrónicos) enviadas a partes interessadas específicas são apresentados no Appendix B. Para chegar a qualquer pessoa interessada em participar nas reuniões, foram utilizados outros canais de comunicação para notificar o público com 10 dias de antecedência das reuniões das partes interessadas na Praia, Espargos, Mindelo e Sal Rei, respetivamente:

- Avisos de imprensa sob a forma de um Aviso de Definição do Âmbito para informar o público. Para as reuniões de Santiago e Sal, estes avisos foram publicados em dois grandes jornais diários nacionais, *Expresso das Ilhas* e *A Nação* (ver Anexo C), e para São Vicente e Boa Vista foram apenas publicados no jornal *Expresso das Ilhas* (Anexo C).

- Avisos publicados no perfil do Instagram do Cabeólica (ver Anexo D).

A participação nas reuniões agendadas foi confirmada através de comunicações telefônicas e por correio eletrônico subsequentes, cujos exemplos são apresentados no Anexo E.

5.2 Divulgação de informações

A Cabeólica forneceu todas as informações relevantes do Projeto ao público 10 dias antes das reuniões das partes interessadas. A Cabeólica forneceu orientações e informações sobre como aceder aos documentos listados abaixo no sítio Web da Cabeólica e nos Municípios da Praia e do Sal:

- Informações gerais sobre o projeto e informações ambientais e sociais específicas.
- Folhetos com as principais informações sobre o projeto em português e um modelo de "Convite à apresentação de comentários" através do qual qualquer pessoa pode levantar uma questão e/ou preocupação sobre o projeto proposto.

5.3 Documentação para as reuniões das partes interessadas

Foram preparadas apresentações sobre o Projeto, escritas em linguagem local não técnica, com imagens e gráficos para ilustrar os detalhes do Projeto, para as reuniões das partes interessadas (ver Appendix FF).

Estas apresentações forneceram as seguintes informações:

- Uma introdução sobre a Cabeólica.
- Informações gerais sobre o projeto: Âmbito e natureza do projeto, promotores do projeto, fase/estado atual do projeto, localizações do projeto de expansão e capacidade a instalar.
- Apresentação da AIAS Simplificada, incluindo os principais aspetos ambientais e sociais e os impactos considerados relevantes para discussão, como os impactos na biodiversidade e na paisagem. As medidas de mitigação e monitorização propostas foram incluídas nesta apresentação.

Para cada reunião, foram preparados folhetos com as principais informações sobre o projeto em português e um modelo de "Convite à apresentação de comentários", a fim de dar aos participantes a oportunidade de apresentarem por escrito uma questão e/ou preocupação sobre o projeto proposto. Os folhetos distribuídos aos participantes de cada reunião constam do Anexo G.

5.4 Consulta ICP – Reuniões das partes interessadas

5.4.1 Sítios de Santiago e do Sal (componentes 1, 2 e 3)

Durante a preparação da AIAS simplificada, foram realizadas duas reuniões de consulta em

- Ilha de Santiago: Auditório BAI Center, Praia, no dia 31 de maio de 2024, às 15:30 (hora local), e
- Ilha do Sal: Biblioteca Municipal, Espargos, em 5 de junho de 2024, às 14:00 (hora local).

As reuniões contaram com a participação de várias partes interessadas, representantes da comunidade e cidadãos individuais, na sua maioria representados por empresas, associações, autarquias e

instituições, conforme se indica no Quadro 5-1. Embora tenham sido enviados convites às comunidades e empresas próximas do parque eólico de Santiago, nenhum representante das pessoas ou comunidades afetadas pelo projeto participou na reunião. O estudo de base não encontrou pessoas/comunidades afetadas pelo projeto no caso do Sal, devido à natureza isolada do local; no entanto, um residente local e um representante de uma empresa de engenharia (*Teixeira Duarte*) participaram na reunião de Espargos.

Quadro 5-1 Participantes na reunião de envolvimento das partes interessadas em Santiago

PARTICIPAÇÕES - Reunião na Ilha de Santiago (Praia)	
Categoria de partes interessadas	Participantes
Partes interessadas secundárias - Autoridades e instituições nacionais e locais	Daniel Horta e Daniel Lima (CMP) Adilson Veiga (ADN) Nareida Rodrigues e Pascoa Simone Silva (DNICE) Jon Carvalho e Simone Andrade (ISSO)
Partes interessadas secundárias - Universidades e centros de investigação	Elisio Aurelio (Etecnic)
Partes interessadas secundárias - ONG	Catelene Rocha Monteiro (ONG Biosfera 1)
Partes interessadas secundárias - Outras partes interessadas	Lidia Sancha (Ilídio Cruz e Associados, advogada da Cabeólica) Ana Monteiro (UNIDO)

Quadro 5-2 Participantes na reunião de envolvimento das partes interessadas do Sal

PRESENCAS - Reunião da Ilha do Sal (Espargos)	
Categoria de partes interessadas	Participantes
Partes interessadas primárias - Pessoas/comunidades afetadas pelo projeto	Edgar Sousa Pinto (vizinho de Espargos) Diogo Coelho (Teixeira Duarte)
Partes interessadas secundárias - Autoridades e instituições nacionais e locais	Rogério Martins e Euclides Gonsales (CMS) Jose Almeida (ADN) Vanderlei Almeida Silva e Aristides Antonio Santos (APP - Águas de Ponta Preta) Carlos Monteiro (Ordem de Engenheiros de Cabo Verde)
Partes interessadas secundárias - ONG	Vanea Lopes e Albert Taxonera (Associação de projeto de biodiversidade)
Partes interessadas secundárias - Outras partes interessadas	Samuel Duarte (Eletra) Mario Chantre (Mario Chantre Construção)

À entrada de cada reunião, foram entregues a todos os participantes folhetos com informações sobre o projeto e um modelo de "Convite à apresentação de comentários". Cada participante foi convidado a assinar a lista de presenças. As listas de presença de cada reunião constam do Anexo H e as fotografias tiradas durante a reunião constam do Anexo I.

As reuniões foram lideradas por Telma Veiga, a MESA da Cabeólica, que fez as apresentações sobre a Cabeólica, o Projeto, os impactos ambientais e sociais e as medidas de mitigação. Duas consultoras da Advisian, Andrea Lázaro e Isabel Martínez, prestaram apoio técnico durante as reuniões à Cabeólica através das equipas.

Após a apresentação, os participantes foram encorajados a colocar questões, levantar preocupações e fazer sugestões sobre o Projeto. As listas de comentários expressos durante cada reunião são fornecidas no Anexo J em português com traduções para inglês. Um resumo das principais preocupações expressas durante as reuniões é apresentado na Quadro 5-3.

Quadro 5-3 Resumo das principais preocupações das partes interessadas nas reuniões de Santiago e Sal

Tópico / Questão	Reunião	Preocupações das partes interessadas
Fluxo de informação inadequado	Santiago / Sal	Alguns participantes perguntaram onde podem encontrar informações sobre os projetos.
Impactos positivos	Santiago	Contribuição do projeto para os objetivos de transição energética de Cabo Verde.
	Santiago	Impactos sociais do projeto.
	Sal	Melhorias técnicas que as baterias trarão à rede no Sal.
	Sal	Possibilidade de contratar engenheiros locais.
Localização do projeto	Santiago	Como será determinada a localização das futuras turbinas e quais são os impactos prováveis devido à tremulação de sombra.
	Santiago	Distâncias às zonas residenciais mais próximas.
Plano de gestão ambiental e social	Santiago	Sugestão para incluir os custos associados no ESMP do projeto.
	Santiago	Períodos em que serão realizados inquéritos de monitorização de répteis durante a vida do projeto.
Questões técnicas	Sal	Confirmação do número e da capacidade das baterias a instalar no Sal.
	Sal	O contratante da EPC deve devolver todos os materiais de bateria descartados à sua fonte porque os resíduos perigosos não podem ser geridos na Ilha do Sal.
	Santiago	Confirmação do traçado da linha de transporte do parque eólico de Santiago.

Em resumo, os principais tópicos de discussão estavam relacionados com os impactos benéficos do projeto, sobretudo impactos sociais benéficos, tais como a possibilidade de contratar pessoal local e a melhoria das áreas próximas devido à implementação do projeto. Os participantes que representavam instituições nacionais, como a DNA ou a DNICE, colocaram questões técnicas relacionadas com o projeto em geral, com destaque para as BESS e a sua utilização e capacidade, bem como sugeriram melhorias

ao RAAS Simplificado que exigiriam informações adicionais sobre os custos associados ao plano de gestão ambiental e social.

5.4.2 Sítio de São Vicente (Componente 4)

Durante a preparação da AIAS Simplificada para o Projeto de Expansão da Cabeólica em São Vicente, foi realizada uma reunião de consulta no Hotel Don Paco, Mindelo, no dia 1 de agosto de 2024, às 15:30 (hora local).

A reunião contou com a participação de diferentes partes interessadas, na sua maioria representadas por empresas e ONG, como indicado no Quadro 5-1. Inicialmente, não foram identificadas pessoas/comunidades afetadas pelo projeto devido à localização do mesmo numa zona industrial.

Quadro 5-4 Participantes na reunião de envolvimento das partes interessadas de São Vicente

PRESENCAS	
Categoria de partes interessadas	Participantes
Partes interessadas primárias - Pessoas/comunidades afetadas pelo projeto	Carlos Morais (Electra S.A.) Anilson Santana (Electra S.A.) Helder Barbosa (Electra / EDEC)
Partes interessadas secundárias - ONG	Catelene Monteiro (Biosfera) Isabel Fortes Rodrigues (Biosfera) Aguinaldo David (Ass Amigos da Natureza)
Partes interessadas secundárias - Outras partes interessadas	Jansenio Delgado (Vento Elétrico) Denise Helena Lopes Martins (ONSEC S.A.) Euricles Mariano (UNSEC S.A.)
Partes interessadas internas	Vands Niel do Cruz Soares (Parque Eólico Cabeólica São Vicente - Vestas)

À entrada da reunião, foram distribuídos a todos os participantes folhetos com informações sobre o projeto e um modelo de "Convite à apresentação de comentários". Cada participante foi convidado a assinar a lista de presenças. A lista de presenças da reunião é apresentada no Anexo H e as fotografias tiradas durante a reunião são apresentadas no Anexo I.

A reunião foi liderada por Telma Veiga, MESA da Cabeólica, que fez a apresentação sobre a Cabeólica, o Projeto, os impactos ambientais e sociais e as medidas de mitigação. Um consultor local, Pedro Ramos, e dois consultores da Advisian, Andrea Lázaro e Isabel Martínez, prestaram apoio técnico durante a reunião à Cabeólica através de equipas.

Após a apresentação, os participantes foram encorajados a colocar questões, levantar preocupações e fazer sugestões sobre o Projeto. A lista de comentários expressos durante cada reunião é apresentada no Anexo J. Um resumo das principais preocupações expressas durante as reuniões é apresentado no Quadro 5-3.

Quadro 5-5 Resumo das principais preocupações das partes interessadas na reunião de São Vicente

Tópico / Questão	Preocupações das partes interessadas
Plano de gestão ambiental e social	O plano de monitorização da avifauna nas zonas dos parques eólicos.
	Confirmação de que será contratada uma equipa especializada para a relocalização das espécies da fauna.
Questões técnicas	O tipo de pilhas a instalar.
Gestão de resíduos	A metodologia a seguir para eliminar os resíduos de baterias no final do projeto.
	O destino final dos óleos usados dos transformadores.
Requisitos legais	Confirmação de que o projeto está em conformidade com todos os requisitos legais aplicáveis.
	A legislação florestal não é referida no EIAS simplificado.
Iniciativa de projeto	O projeto é uma iniciativa voluntária ou um pedido governamental.
Benefícios potenciais	Benefícios económicos do projeto para o consumidor médio de eletricidade.

Em resumo, os principais tópicos de discussão estiveram relacionados com a metodologia prevista para a gestão de resíduos (baterias e óleos usados) e outros tópicos relacionados com o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis. Um representante de uma ONG questionou sobre a confirmação da necessidade de contratar uma equipa especializada para tarefas relacionadas com a relocalização de espécies da fauna durante as atividades de construção, e as preocupações de um representante da Eletra foram sobre os benefícios económicos do projeto para o consumidor de eletricidade.

Não foram feitas sugestões de melhorias ao projeto durante este trabalho.

5.4.3 Sítio da Boa Vista (Componente 5)

Durante a preparação da AIAS Simplificada para o Projeto de Expansão da Cabeólica na Boa Vista (Componente 5), foi realizada uma reunião de consulta no "Centro Arte e Cultura (CAC)" em Sal Rei, a 2 de agosto de 2024, às 15:30 (hora local).

A reunião contou com a participação de diferentes partes interessadas, na sua maioria representadas por empresas ou autoridades e instituições locais, conforme indicado no Quadro 5-1. Embora tenham sido enviados convites às comunidades e empresas vizinhas da Boa Vista, nenhum representante das pessoas/comunidades afetadas pelo projeto participou na reunião.

Quadro 5-6 Participantes na reunião de envolvimento das partes interessadas da Boa Vista

PRESENCAS	
Categoria de partes interessadas	Participantes
Partes interessadas primárias - Pessoas/comunidades afetadas pelo projeto	Elision Rodrigues (AEB) Alexandre Lopes (AEB)
Partes interessadas secundárias - Autoridades e instituições nacionais e locais	Narina Silva (SDTBM)
Partes interessadas secundárias - ONG	Katia Freire Lopes (Bios CV)

À entrada da reunião, foram distribuídos a todos os participantes folhetos com informações sobre o projeto e um modelo de "Convite à apresentação de comentários". Cada participante foi convidado a assinar a lista de presenças. A lista de presenças da reunião é apresentada no Anexo H e as fotografias tiradas durante a reunião são apresentadas no Anexo I.

A reunião foi conduzida por Telma Veiga, MESA da Cabeólica, que fez a apresentação sobre a Cabeólica, o Projeto, os impactos ambientais e sociais e as medidas de mitigação. Um consultor local, Pedro Ramos, e dois consultores da Advisian, Andrea Lázaro e Isabel Martínez, prestaram apoio técnico durante a reunião à Cabeólica através de equipas.

Após a apresentação, os participantes foram encorajados a colocar questões, levantar preocupações e fazer sugestões sobre o Projeto. A lista de comentários expressos durante cada reunião é fornecida no Anexo J, em português, com tradução para inglês. Um resumo das principais preocupações expressas durante a reunião é apresentado no Quadro 5-3.

Quadro 5-7 Resumo das principais preocupações das partes interessadas em Boa Vista

Tópico / Questão	Preocupações das partes interessadas
Questões técnicas	A metodologia a seguir para eliminar os resíduos de baterias que serão produzidos.
	A vida útil prevista das baterias.
Relação com outros projetos próximos	A ligação entre o projeto BESS e um projeto solar situado em Boa Vista.
Situação da Electra	Os investidores estão preocupados com as alterações ao Electra

Em resumo, os principais tópicos estavam relacionados com questões técnicas do projeto, tais como o tempo de vida esperado das baterias e a metodologia a seguir com os resíduos produzidos durante o desmantelamento das baterias. As duas últimas preocupações, relacionadas com um projeto fotovoltaico na ilha e com as alterações que ocorrerão na Electra, não estavam especificamente relacionadas com o projeto e não puderam ser devidamente respondidas durante a reunião, uma vez que o projeto Cabeólica apenas diz respeito ao projeto BESS.

Não foram feitas sugestões de melhorias ao projeto durante este trabalho.

6 Envolvimento das partes interessadas na fase pós-conceção

Para o Projeto de Expansão de Cabeólica, ou seja, para os cinco componentes, o envolvimento das partes interessadas continuará após a conclusão da conceção final do projeto e do processo de AIAS, de acordo com este SEP, com ênfase nos seguintes elementos específicos do projeto:

- Fase de pré-construção: A Cabeólica e os Empreiteiros EPC assegurarão que existem recursos suficientes para gerir as queixas e realizar o compromisso dentro dos prazos para as atividades de construção e ativação e a um custo económico sustentável para o Projeto e para a localização do componente.
- Fase de construção e ativação: A Cabeólica e os empreiteiros EPC continuarão a adotar uma abordagem pró-ativa para envolver as partes interessadas, ou seja, sempre que exigido por este SEP, contactarão as partes interessadas antes de surgirem problemas e divulgarão informações às empresas e áreas residenciais próximas.
- A Cabeólica responderá às queixas e envolver-se-á com as partes interessadas conforme apropriado e exigido neste SEP e no Mecanismo de Reclamações do Projeto.
- Fase operacional: Durante esta fase, o envolvimento contínuo das partes interessadas será efetuado conforme apropriado, de acordo com este SEP, para gerir as preocupações e questões da comunidade e para resolver queixas.
- Fase de desativação: As atividades de envolvimento das partes interessadas durante esta fase serão semelhantes às realizadas durante a fase de construção.

As atividades propostas de envolvimento das partes interessadas a serem realizadas para as restantes fases do projeto após a fase de conceção estão resumidas no Quadro 6-1 Algumas atividades serão realizadas ao longo de todo o Projeto, e algumas atividades aplicar-se-ão apenas a fases específicas do Projeto.

Quadro 6-1 Atividades de envolvimento das partes interessadas no projeto

Fase do projeto	Atividades
Todas as fases do projeto	Divulgação das informações da Cabeólica e do Projeto aos seguintes através das redes sociais (por exemplo, Instagram, LinkedIn, site da Cabeólica e outros): <ul style="list-style-type: none"> • Empresas próximas / zonas residenciais • Instituições locais e nacionais • ONG
	Reuniões presenciais (se necessário) para tratar de questões preocupantes com: <ul style="list-style-type: none"> • Autoridades reguladoras • Líderes locais • Grupos vulneráveis • ONG
	Anúncios de atividades de emprego e de contratos públicos feitos através dos gabinetes de recrutamento, das redes sociais e do sítio Web Cabeólica.

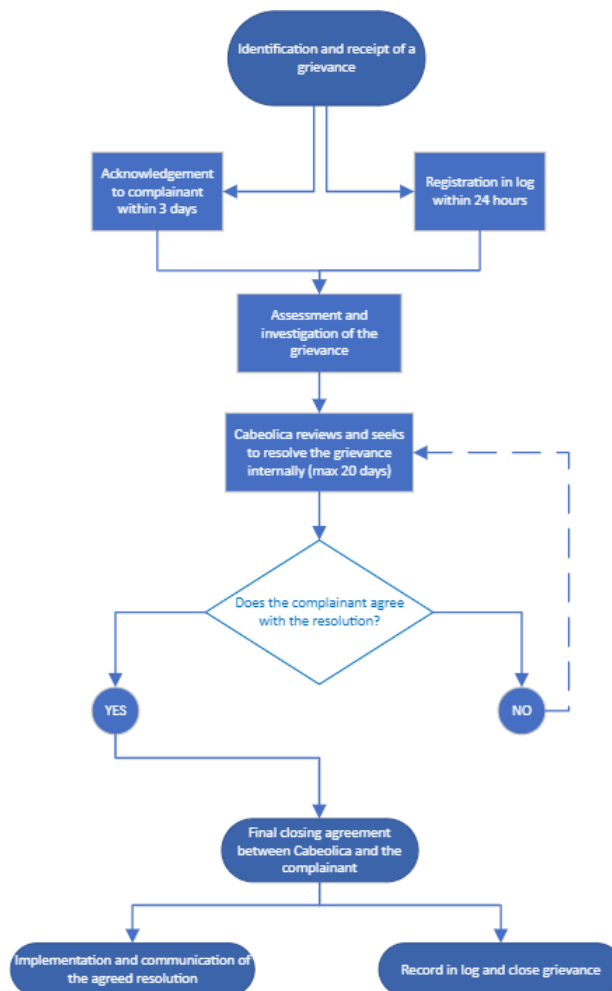
Fase do projeto	Atividades
	Mecanismo de resolução de queixas (Secção 7).
Fase de conceção	Reuniões de consulta (Secção 5.4)
Fase de pré-construção, construção e ativação	Notificação das atividades de construção e das alterações do calendário às empresas próximas e às comunidades circundantes.
	Formação e workshops para os trabalhadores do projeto, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> • Normas gerais para lidar com as populações locais, • Código de conduta para a prevenção da violência de género e da violência contra as crianças (VAC), • Riscos e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, e • Mecanismo GRM para os trabalhadores e sua utilização.
Funcionamento	Divulgação de informações quando as atividades de manutenção e exploração são alteradas.
	Formação e workshops para os trabalhadores do projeto.

7 Mecanismo de resolução de queixas

A Cabeólica implementou um Mecanismo de Resolução de Queixas (GRM) como parte do Plano de Gestão Ambiental e Social da Cabeólica (ESMP) para receber, avaliar e resolver as queixas dos empregados da Cabeólica e das partes interessadas externas no mais curto espaço de tempo possível, ao nível mais baixo possível de autoridade, e para avaliar e resolver as queixas e depois monitorizar o encerramento dessas queixas.

Este mecanismo, apresentado esquematicamente na Figura 7-1, deverá ser utilizado durante todas as fases do Projeto de Expansão de Cabeólica e aplica-se a todas as cinco componentes, independentemente da sua localização. Todos os empreiteiros seguirão e integrarão proporcionalmente os procedimentos do GRM do Projeto Cabeólica, quando relevante, nos seus planos e sistemas de gestão ambiental e social do Projeto, de acordo com este SEP.

Figura 7-1 Fluxograma do mecanismo de reparação de queixas



7.1 Objetivo e princípios

O GRM permite que as partes interessadas externas e internas (incluindo trabalhadores do projeto e da Cabeólica, diretos ou indiretos) apresentem comentários, preocupações, perguntas, queixas e feedback sobre a Cabeólica e o seu trabalho. Os objetivos do mecanismo são os seguintes

- Proporcionar um processo previsível, transparente e credível para a resolução de queixas,
- Criar confiança como uma componente integral das relações da Cabeólica com os empregados, as comunidades locais, as autoridades e outras partes interessadas, e
- Permitir a rápida identificação das questões e tendências emergentes, facilitando assim as ações corretivas e o acompanhamento.

Este mecanismo de reclamação baseia-se nos seguintes princípios:

- **Transparência e neutralidade:** Fácil de compreender, transparente e disponível sem custos e sem retribuição.
- **Acessibilidade e adequação cultural:** Todas as partes interessadas, internas e externas, têm acesso a este mecanismo e podem apresentar uma queixa. O mecanismo está disponível na língua local e existem vários canais para apresentar uma queixa.
- **Proporcional:** Adequado à escala e à dimensão da Cabeólica e das suas partes interessadas.
- **Registo:** Todas as queixas são registadas e inscritas no Registo de Queixas, que é monitorizado até ao seu encerramento.
- **Resolução atempada:** O objetivo é encerrar as queixas no prazo de 20 dias de calendário.

7.2 Canais de comunicação

Qualquer pessoa que identifique uma irregularidade, tenha uma preocupação ou queira apresentar uma sugestão pode utilizar o GRM para comunicar e facilitar a sua identificação e, se necessário, a sua correção. O formulário de reclamação da Cabeólica é apresentado no Anexo K.

Canais: Foram criados canais de comunicação públicos adequados durante a fase de projeto, de modo a que as queixas possam ser apresentadas através dos seguintes canais

- Telefone: +238 260 22 60
- Correio eletrónico: Cabeólica@Cabeólica.com
- Site: www.Cabeólica.com
- Registos disponíveis em cada município correspondente (*Câmara Municipal da Praia (CMP)*, *Câmara Municipal de Sal (CMS)*, *Câmara Municipal de São Vicente* e *Câmara Municipal da Boa Vista*).

A Cabeólica comunicará atempadamente com as partes interessadas afetadas para as informar sobre incómodos específicos e iminentes ou benefícios do Projeto através das redes sociais (Instagram, LinkedIn, etc.) e do site da Cabeólica.

7.3 Registo

O queixoso ou a pessoa que apresenta uma sugestão recebe uma confirmação no prazo de três dias de que a queixa foi recebida. As queixas são registadas pela MESA num registo de queixas no prazo de 24 horas após a sua receção. Este registo contém informações sobre a sua evolução e o acompanhamento do seu encerramento, e o MESA determina, caso a caso, a forma de examinar e responder às sugestões, preocupações e queixas.

7.4 Avaliação e investigação de queixas

Para cumprir os princípios de reclamação, a Cabeólica deve:

- Tratar o assunto com seriedade e sensibilidade,

- Discutir opções para a sua resolução com o queixoso e outras partes afetadas,
- Assegurar que se chega a uma conclusão razoável da queixa e/ou fazer recomendações para uma conclusão,
- Preparar um relatório, se necessário, sobre o inquérito e os resultados, conclusões e propostas de ação a apresentar ao serviço/funcionário competente a quem foi apresentada a queixa,
- Proteger os interesses de todas as partes envolvidas na queixa, exercendo a discricção e a confidencialidade adequadas para proteger os interesses de todas as partes interessadas envolvidas, a serem asseguradas pela pessoa responsável (MESA ou outra pessoa responsável por responder à queixa, caso esta seja encaminhada para um nível superior na Cabeólica), e
- Analisar a queixa para determinar a elegibilidade para uma análise mais aprofundada ou uma resolução direta.

7.5 Resolução, encerramento e controlo

Quando estiver a ser ponderada uma resolução, o queixoso receberá informações pormenorizadas sobre as medidas corretivas a tomar para resolver a queixa.

O prazo para encerrar a queixa deve ser o mais curto possível e, no máximo, 20 dias. Em caso de atraso, o queixoso deve ser informado.

A conclusão construtiva de uma queixa para a satisfação de todas as partes é o resultado desejável de uma gestão eficaz de queixas. No entanto, se a queixa não puder ser concluída por acordo entre as partes ao abrigo deste GRM, o queixoso será informado por escrito pela Cabeólica dos meios, procedimentos e órgãos administrativos alternativos em Cabo Verde para os quais poderá apresentar a sua queixa ou reclamação para além dos esforços deste GRM.

As queixas são registadas no Registo de Queixas, que deve ser atualizado durante todas as fases do ciclo de vida do projeto. Para manter o controlo de gestão e a monitorização das queixas recebidas e encerradas, são estabelecidos os seguintes **indicadores-chave de desempenho**, que são registados anualmente no relatório anual de acompanhamento:

- Número de queixas recebidas por mês.
- Número de reclamações de encerramento por mês vs. número de reclamações recebidas.

7.6 Custos associados

O Mecanismo de Resolução de Litígios foi implementado anteriormente como parte do Plano de Gestão Ambiental e Social de Cabeólica. Consequentemente, não haverá custos adicionais para o Projeto de Expansão de Cabeólica.

8 Controlo e apresentação de relatórios

A monitorização do envolvimento das partes interessadas é importante para garantir um envolvimento e acompanhamento contínuos e eficazes durante todas as fases do Projeto de Expansão da Cabeólica. A participação das partes interessadas no processo de AIAS ajuda a satisfazer as suas preocupações e a promover a transparência através da monitorização da implementação de medidas de mitigação ou de outras salvaguardas ambientais e sociais. Esta participação e o fluxo de informação ao longo do processo encorajarão as partes interessadas locais a assumir um maior grau de responsabilidade pelo seu ambiente e bem-estar em relação ao projeto. Também os capacitará a fornecer soluções práticas para as questões que afetam as suas vidas.

Para garantir que o processo de envolvimento das partes interessadas, incluindo os esforços de divulgação e consulta, é implementado de forma significativa e contínua, a monitorização, a análise e o relatório serão seguidos e supervisionados pela Cabeólica durante todas as fases do Projeto.

Todas as atividades de envolvimento, incluindo relatórios internos sobre queixas, inquéritos e incidentes relacionados e o estado da implementação das ações corretivas/preventivas associadas, serão recolhidas pela MESA e encaminhadas para a gestão de topo da Cabeólica. O MESA medirá o desempenho do SEP documentando e acompanhando os KPIs descritos no Quadro 8-1.

Quadro 8-1 KPIs propostos

ASSUNTO	KPI
Reuniões	N.º de reuniões realizadas Lista dos participantes em cada reunião
Materiais de comunicação, tais como relatórios de estado	N.º de materiais de comunicação produzidos e divulgados
Utilização de plataformas de redes sociais (sítio Cabeólica, LinkedIn, Instagram, comunicações por correio eletrónico)	N.º de mensagens publicadas nas redes sociais N.º de reações a mensagens nas redes sociais
Mecanismo de resolução de queixas	N.º de queixas recebidas N.º de queixas de encerramento vs. n.º de queixas recebidas
Formação das partes interessadas internas sobre SEP e GRM	N.º de sessões de formação e horas de formação Lista dos participantes em cada sessão de formação

Estes relatórios constituirão um mecanismo para avaliar o número e a natureza das queixas e dos pedidos de informação, bem como a capacidade da Cabeólica para lhes dar resposta de forma atempada e eficaz.

Qualquer incidente ou acidente social, laboral, de saúde e segurança, ambiental ou de segurança que se possa razoavelmente esperar que tenha um impacto negativo no Projeto será imediatamente comunicado pela MESA da Cabeólica aos Financiadores.

9 Conclusões

No âmbito do processo de AIAS simplificado, foi realizada uma consulta às partes interessadas para lhes dar a oportunidade de compreenderem e comentarem o projeto proposto.

Foram realizadas quatro reuniões de envolvimento das partes interessadas, uma em cada local do Projeto (Praia (Ilha de Santiago), Espargos (Ilha do Sal), Mindelo (São Vicente) e Sal Rei (Boa Vista)) para apresentar o Projeto e as suas componentes às partes interessadas, descrever os impactos previstos, permitir que as partes interessadas participem no processo de definição do âmbito dos impactos ambientais e sociais do projeto e ter em conta as opiniões e preocupações das partes interessadas relativamente ao desenvolvimento do Projeto.

Durante as reuniões, as partes interessadas manifestaram várias preocupações, algumas das quais eram impactos ambientais e sociais previstos ou percecionados, e fizeram várias sugestões para a mitigação dos impactos negativos e o reforço dos impactos positivos.

As principais questões que suscitaram preocupação foram:

SANTIAGO E SAL (Componentes 1 a 3):

- Fluxo inadequado de informações sobre o projeto - alguns participantes perguntaram onde poderiam encontrar informações sobre o projeto,
- Impactos benéficos do projeto, tais como as contribuições do projeto para os objetivos de transição energética de Cabo Verde e as melhorias técnicas que a utilização de baterias traria à rede.
- Impactos sociais devidos ao Projeto, tais como a possibilidade de contratar pessoal local e as distâncias até às áreas residenciais mais próximas.
- Questões técnicas relacionadas com a metodologia seguida para determinar a localização das futuras turbinas, a data em que serão realizados os levantamentos de répteis durante o ciclo de vida do projeto, o número e a capacidade das baterias a instalar no parque eólico do Sal e o traçado da nova linha de transporte do parque eólico de Santiago.

SÃO VICENTE (Componente 4):

- Questões de gestão de resíduos relativas à metodologia a seguir para gerir os resíduos (pilhas e óleos usados).
- A confirmação de que o projeto está em conformidade com todos os requisitos legais aplicáveis.
- A confirmação de que será contratada uma equipa especializada para a realocação das espécies da fauna.
- Questões técnicas, como o tipo de baterias a instalar.
- Impactos benéficos, tais como os benefícios económicos do projeto para o consumidor médio de eletricidade.

BOA VISTA (Componente 5):

Questões técnicas, como o tempo de vida esperado das baterias e a metodologia a seguir com os resíduos produzidos durante a desativação das baterias.

outras duas preocupações que não puderam ser devidamente respondidas por não estarem relacionadas

Os pedidos específicos e as recomendações formuladas foram apenas apresentados nas reuniões de Santiago e do Sal, e incluíam

- A possibilidade de contratar engenheiros locais,
- Inclusão dos custos associados ao PGAS na AIAS simplificada, e
- Exigir que o contratante EPC devolva todos os materiais de bateria descartados à sua fonte porque os resíduos perigosos não podem ser geridos na Ilha do Sal.

Os pedidos e recomendações específicos que foram feitos durante as reuniões são considerados nas AIAS simplificadas dos projetos.

As atividades de envolvimento das partes interessadas continuarão após a Fase de Conceção para garantir que este SEP, incluindo os esforços de divulgação e consulta, seja implementado de forma significativa, atempada e contínua. As ações propostas de Envolvimento das Partes Interessadas no Projeto para as restantes fases do projeto estão resumidas a seguir:

Quadro 9-1 Atividades de envolvimento das partes interessadas no projeto

Fase do projeto	Atividades
Todas as fases do projeto	Divulgação das informações da Cabeólica e do Projeto aos seguintes através das redes sociais (por exemplo, Instagram, LinkedIn, site da Cabeólica e outros): <ul style="list-style-type: none"> • Empresas próximas / zonas residenciais • Instituições locais e nacionais • ONG
	Reuniões presenciais (se necessário) para tratar de questões preocupantes com: <ul style="list-style-type: none"> • Autoridades reguladoras • Grupos vulneráveis • Líderes locais • ONG
	Anúncios de atividades de emprego e de contratos públicos feitos através dos gabinetes de recrutamento, das redes sociais e do site Cabeólica.
	Mecanismo de resolução de queixas (Secção 7).
Fase de conceção	Reuniões de consulta (Secção 5.4)
Fase de pré- construção, construção e ativação	Notificação das atividades de construção e das alterações do calendário às empresas próximas e às comunidades circundantes.
	Formação e workshops para os trabalhadores do projeto, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> • Normas gerais para lidar com as populações locais, • Código de conduta para a prevenção da violência de género e da violência contra as crianças (VAC), • Riscos e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, e • Mecanismo GRM para os trabalhadores e sua utilização.
Funcionamento	Divulgação de informações quando as atividades de manutenção e exploração são alteradas.
	Formação e workshops para os trabalhadores do projeto.

10 Referências

- BAD, Sistema Integrado de Salvaguardas, 2023.
- BEI, Normas ambientais e sociais, fevereiro de 2022.
- Princípios do Equador, PE 4, 2020.

11 Anexos

Anexo A: Listas das partes interessadas convidadas

Anexo B: Notificações às partes interessadas (exemplos) Anexo C:

Anúncios de imprensa em jornais nacionais

Anexo D: Avisos publicados nas redes sociais (Instagram)

Anexo E: Provas da confirmação da presença das partes interessadas nas reuniões (exemplos) Anexo F:

Apresentações feitas durante as reuniões de participação das partes interessadas Anexo G: Folhetos distribuídos aos participantes

Anexo H: Registos de presenças

Anexo I: Fotografias das reuniões das partes interessadas

Anexo J: Listas de observações apresentadas durante as reuniões das partes interessadas

Anexo K: Formulário de reclamação



istas das partes interessadas

Anexo

lano

Advisian
















otografias das reuniões das partes s





